

【五】號九十五第六

在留外國人と伯國
國籍取得と選舉權

一、伯國民たる資格
杉山英雄

二、父がブラジル人なる者の子及ブラジル婦人を母とする私生兒にして、外國に於いて出生し共和國に住所を定むる時。

三、共和國の公務を以て外國に在るブラジル人を父とする子、此の場合は所を定めずとも同様とする。

四、外國人にして一八八九年十一月十五日にブラジルに在り、憲法施行後六ヶ月間に内に、本國の國籍を保留する意思を表示せざりし者。

五、外國人にしてブラジルに於いて不動産を所有し、且つブラジル婦人と婚姻せる者、若くはブラジル人なる者を有しブラジルに居住する者、此の場合は此

當プラジル國生産中の大宗貿易を主とするが、自減の危機をはらむと誰が知るか。銀行の貸出停止は何を語るか。銀行の持合はせざる如きの明確な判断が下されたのは結構であるが、自減の危機をはらむと誰が知るか。昨日迄自動車上で描いてゐた夢からさめた耕主連は、今日煙草を購ふ現金の無いといふ有様である。

この不景氣を見るにみかねて

銀行の貸出停止は何を語るか。

耕主連は今日煙

會社に自動車用ガソリン代の支拂が約四百コントスほどあるが

この程その勘定未済を理由とし

爲替安定期を急に捨てて從来

自分勝手な獨創主義をとる國抱くはやめよ！

當プラジル國生産中の大宗

貿易を主とするが、自減の

危機をはらむと誰が知るか。

銀行の貸出停止は何を語る

か。耕主連は今日煙

會社に自動車用ガソリン代の支拂が約四百コントスほどあるが

この程その勘定未済を理由とし

爲替安定期を急に捨てて從来

自分勝手な獨創主義をとる國抱くはやめよ！

當プラジル國生産中の大宗

貿易を主とするが、自減の

危機をはらむと誰が知るか。

銀行の貸出停止は何を語る

か。耕主連は今日煙

會社に自動車用ガソリン代の支拂が約四百コントスほどあるが

この程その勘定未済を理由とし

爲替安定期を急に捨てて從来

自分勝手な獨創主義をとる國抱くはやめよ！

當プラジル國生産中の大宗

貿易を主とするが、自減の

危機をはらむと誰が知るか。

銀行の貸出停止は何を語る

か。耕主連は今日煙

會社に自動車用ガソリン代の支拂が約四百コントスほどあるが

この程その勘定未済を理由とし

爲替安定期を急に捨てて從来

自分勝手な獨創主義をとる國抱くはやめよ！

當プラジル國生産中の大宗

貿易を主とするが、自減の

危機をはらむと誰が知るか。

銀行の貸出停止は何を語る

か。耕主連は今日煙

會社に自動車用ガソリン代の支拂が約四百コントスほどあるが

この程その勘定未済を理由とし

爲替安定期を急に捨てて從来

自分勝手な獨創主義をとる國抱くはやめよ！

當プラジル國生産中の大宗

貿易を主とするが、自減の

危機をはらむと誰が知るか。

銀行の貸出停止は何を語る

か。耕主連は今日煙

會社に自動車用ガソリン代の支拂が約四百コントスほどあるが

この程その勘定未済を理由とし

爲替安定期を急に捨てて從来

自分勝手な獨創主義をとる國抱くはやめよ！

當プラジル國生産中の大宗

貿易を主とするが、自減の

危機をはらむと誰が知るか。

銀行の貸出停止は何を語る

か。耕主連は今日煙

會社に自動車用ガソリン代の支拂が約四百コントスほどあるが

この程その勘定未済を理由とし

爲替安定期を急に捨てて從来

自分勝手な獨創主義をとる國抱くはやめよ！

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

。

連載大
三　うどん
水足蘭秋作

【第三】

の前にしゃくり出した。
「さうだつた。これはうどん
りしてゐた。

若狭は自分が主人役でもある
やうに、手を鳴らした。
更に鄭重に一禮して、初めて
手を腰に置くと、若狭の態度
ががらりと碎けた。

『それは素晴らしい見幕で、
眞赤になつて、擲つ眞似をし
たがそれには距離が遠すぎた。
が、それを腰に置くと切

かうした噂が街々に囁がつた
とき、更にも一つの噂が、若狭
は、間もなく衝動を起した。それ
は、『船の誇りとまでいはれた
名媛梅香が、行方不明になつて
しまつた』といふ事であつた。

徳太郎と梅香との行方は、
れつきり分らずに終つた。佐賀
の傑物村田若狭が、東語譜で徳

太郎と梅香の行方を、

を求む、當方子供無く主婦學校
教師なれば勉強の便宜充分にあ
り、希望者は日伯社又は左記へ

お問い合わせ下さい。

Y. KINJO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Vergueiro, 123
TELEPH. 7-3284 - S. PAULO
金城山戸
聖市
ヴエルグイロ
一二三

旅館ご運送業

北ベラナ、カーベラ町

岡野甚造

松造

L.S. Paulo - Paraná

武田商店

北西線
田中九三
二野悟

遠藤商店

農産物販賣

送物仲買賣

白岩甚

岡野甚

松造

北ベラナ、カーベラ町

岡野甚造

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XVI

São Paulo — Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1930

Num. 659

JAPONEZES

NO JAPÃO • NO BRASIL

Prof. BRUNO LOBO

23

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

(Continuação)

Não podia o estudista japonês ser mais explícito, dando cabal resposta a alguns inimigos da imigração japonesa.

A imigração dos japoneses para a América do Sul teve começo em 1899, quando os primeiros indivíduos se localizaram no Perú. Hoje existem neste país mais ou menos 10.000 japoneses, trabalhando alguns na cidade e outros no campo. Na Argentina e Chile, e outros países da América do Sul, existem apenas 3.000 japoneses, em números redondos, não sendo as referidas Repúblicas preferidas pelo povo da grande potência asiática, o qual só emigra em condições especiais.

De lá para cá pouco a pouco, mas de modo muito lento, os japoneses têm-se localizado em outros países e em especial no Brasil, onde existem actualmente mais ou menos 30.000 indivíduos, número redondo.

Como devemos encarar de modo geral a imigração japonesa? E' o que procuraremos evidenciar linhas a seguir.

* * *

Bem merece, não só pelo seu próprio valor e significado, como também pela alta autoridade do signatário, o Sr. R. Teixeira Mendes, chefe da Igreja Positivista Brasileira, ser divulgado o parecer, por ele dado em resposta aos que combatem a imigração, procurando o meio indireto e mesquinho das restrições ou entradas proibitivas.

Escrive o Sr. R. Teixeira Mendes:

Rio, 15 de agosto de 1921 — Exmo. Sr. Fidelis Reis — Câmara dos Deputados. — Rio de Janeiro — Só agora podemos vir responder à vossa benevolência, porém, dolorosíssima carta, de 12 de agosto corrente, que encontrámos em casa, no mesmo dia, às 6 1/2 da tarde, quando entrámos. Ante de tudo, devemos ponderar que somos um simples apostolo da Humanidade, empiricamente surgido da propaganda inaugurada, em fins de 1878, pelo nosso inovável amigo Miguel Lemos, quando elle estava ainda em Paris. E, a este propósito, cumpre lembrar o que disse Augusto Comte, em carta de 11 Shakespeare, de 64 (19 de setembro de 1852), ao seu discípulo de Coppelien: "Com bom senso e zelo, todo mundo pode se tornar apostolo da Humanidade". (Correspondencia inedita, 1ª serie, p. 92). Também apenas tivemos de aceitar a administração, — e não a direção, — da Igreja Positivista do Brasil, quando, pelo estado de sua saúde, Miguel Lemos, fundador e director da referida igreja, considerou indispensável transferir-nos cavalheirescamente tal direção.

E', pois, como simples apostolo da Humanidade, que vimos esforçar-nos por corresponder cordialmente à vossa benevolência, transmitindo-vos os ensinos de Augusto Comte, vulgarizados, desde 1881, pela Igreja Positivista do Brasil, como verificareis pelas publicações que recebereis com esta carta.

Isto posto, cumpre notar que as opiniões são sempre inspiradas pelos sentimentos, tanto egoistas, como altruistas, aliás consciente ou inconscientemente. E há questões, em que só se trata de sentir não de raciocinar. Como os pendores egoistas são os mais energicos, estamos expostos a ser victimas continuamente de sua fatal energia. Porém, essa energia exagerada não consegue alterar fundamentalmente a ordem e o progresso; só podeoccasionar perturbações mais ou menos cruéis e mais ou menos duradouras. A Humanidade nunca parou nem jamais recuou. O homem se agita e a Humanidade o conduz. Porque o simples facto da espécie humana ser social já demonstra que os pendores egoistas se estão nella fundamentalmente subordinados aos pendores altruistas, como nas outras espécies sociares. E essa subordinação espontânea do egoismo ao altruismo é tanto mais satisfatória, quanto mais desenvolvida é a organização sympathetic da espécie.

De facto, há três instintos altruistas a saber: o apego ou amor entre os iguais (que é o mais energico dos tres) e funda a família; a veneração ou amor para com os superiores (que é o mais habitual na vida social) e estabelece as tribus ou patrias; e a bonaade ou amor universal, caridade dos cristãos (o menos energico e o mais eminentes dos tres pendores sympatheticos), que é o unico que, por seu ascendente, determina a formação do Supremo Entre Collectivo, de que a humanidade constitue o tipo acabado, no nosso Planeta. De sorte que a subordinação espontânea do egoismo ao altruismo tende a torna-se tanto maior quanto mais a espécie social é dotada de bondade, e quanto mais a bondade se desenvolve nessa espécie, mediante a subordinação do apego, para constituir a união, a unidade e a continuidade sympatheticas.

Porém a existencia collectiva e a evolução collectiva, estando fatalmente subordinadas ás condições do meio em que cada collectividade tem de viver, essa preponderancia espontânea da bondade na espécie humana se patenteia por modos diversos. São esses modos que occasionarão a formação das raças humanas, as quais, segundo a teoria de Blainville, constituem apenas variedade no tipo humano, devidas ao meio, que se tornaram fixas, mesmo hereditariamente, quando atingiram a sua maior intensidade, enquanto os diferentes nucleos da espécie humana evoluíram, — tendendo todos, espontaneamente, a fornecer a Humanidade, sem contacto uns com os outros.

Segundo essa concepção, Augusto Comte mostrou que taes variedades, secundarias e transitorias, do tipo fundamental da espécie humana, que é unico (conforme o demonstra a possibilidade da reprodução biologica indefinida entre as diversas raças humanas), tendem resultado, apenas do predominio relativo das tres partes fundamentaes do apparelho cerebral, especulativa, activa e affectiva, só podiam ter determinado, — e só determinaram, de facto — tres raças. Essas tres raças são: raça preta, quando o meio foi assas favoravel para não exigir grandes esforços da intelligencia e da actividade, afim de permitir o ascendece espontâneo habitual do altruismo, e especialmente da bondade; a raça amarela, quando as condições exteriores solicitaram sobretudo o desenvolvimento da actividade industrial, para assegurar o predominio do altruismo especialmente da bondade; a raça branca, quando o conjunto das circunstancias exteriores provocaram esforços consideraveis da intelligencia, afim de garantir o predominio do altruismo e especialmente da bondade. As reacções mutuas entre o cerebro e o corpo determinam as demais diferenças accessorias, que apresentam as tres raças humanas.

... Taes são, portanto, as nossas tres raças necessarias, das quais cada uma é superior ás outras duas, ou em intelligencia, ou em actividade, ou em sentimento, como o confirma o conjunto das sas observações.

(Continua)

Uma filha de Tolstoi visita o tumulo de Kenjiro Tokutomi

O visconde Shibuzawa foi convidado a conferenciar com o imperador Hirohito

Estrelas hollywoodianas em viagem de recreio no Japão

A balança commercial do Japão accusa um "deficit" de 150.000.000 yens

Está marcado para amanhã o casamento do príncipe Takamatsu

O Japão como terra de turismo

A população actual do Japão foi calculada em 62.938.200

Alexandria Leovna Tolstoi no Japão

TOKIO, Dezembro de 1929 — Acha-se actualmente neste paiz a senhora Alexandria Leovna Tolstoi, filha mais velha do finado conde Leon Tolstoi, que visitou o tumulo de Kenjiro Tokutomi, autor de "Namiko" e discípulo do grande novelista russo.

Tokutomi foi um dos mais famosos novelistas da era de Meiji e usava o pseudônimo "Roka", tendo sido o mais assiduo admirador de Tolstoi.

A Conferencia ao imperador Hirohito com o visconde Shibuzawa

TOKIO, Dezembro de 1929 — O visconde Shibuzawa conferenciou, em 19 do corrente, a convite do Mikado, com o imperador Hirohito, em que versou o momento actual da finança do paiz. Após a conferencia, o visconde almoçou com o imperador.

Mary Pickford e Douglas Fairbanks no Japão

TOKIO, Dezembro de 1929 —

DR. S. TAKAOKA

MEDICO-OPERADOR

Rua Fagundes, 8
Tel. 7-4683

S. PAULO

yens. Em vista disso, o Departamento pretende promover no proximo anno, intensas propagandas das paisagens e outros aspectos do Sol Naciente, para o qual o Departamento tem uma verba de 160.000 yens annueas.

A POPULAÇÃO ACTUAL DO JAPÃO

TOKIO, Dezembro de 1929 — Segundo o resultado do recenseamento efectuado em 1 de outubro ultimo, é de 62.938.200 almas a população actual do Imperio sendo

Homens 31.683.400

Mulheres 31.254.800

Total 62.938.200

População urbana

Homens 7.959.700

Mulheres 7.418.800

Total 15.376.500

População rural

Homens 23.725.700

Mulheres 23.836.000

Total 47.561.700

Com relação ás principaes cidades, Osaka está em primeiro lugar, com 2.408.800 habitantes, Tóquio em segundo logar, com 2.294.900, Nagoya, terceira, com 904.700, ultrapassando Kioto e Kobe, que estão em quarto e quinto logares, respectivamente.

O Japão possui 28 cidades com a população superior a 100.000.

Dez famalias chefiasadas por um universitario iotense emigram para a Argentina

KIOTO, Dezembro de 1929 — Um grupo de dez famalias de colonos chefiasados pelo universitario Shibao Sakaki, partiu hoje para a Argentina, onde vão fixar seus novos lares. Esses emigrantes receberam da Companhia de Colonisação Nipo-Argentina a somma de 30.000 yens empréstados.

Segundo informações fornecidas pelo Departamento de Turismo, a renda proveniente desses turistas alcança uma somma de 37.000.000

Edição de 8 páginas

Dr. Tomoyuki Kikuchi

MEDICO

REGISTRO — IGUAPE

O preço de aluguel das casas pertencentes á municipalidade de Tóquio

A despesa do governo nas proximas eleições gerais

TOKIO, Dezembro de 1929 — O ministerio do Interior informou

hoje que será de 2.000.000 yens a despesa a ser feita nas proximas eleições gerais.

IMPRESSOS!!!

Só nas officinas de "NIPPON"

Louças, Artigos Japonezes e Nacionaes

K. NISHITANI

IMPORTADOR E EXPORTADOR

Rua Conceição, 88

End. Teleg. NISHITANI

Caixa do Correio, 1134

RIO DE JANEIRO

Defesa da fauna Brasileira

Communicado da Directoria de Publicidade, da Secretaria da Agricultura:

"A lei de caça, com sua regulamentação para o Estado de São Paulo, publicada ha dois annos,

NIPPAK SHIMBUN

Propriedade e direcção de:

SACK MIURA

Redactor:

Jorge T. Midorikawa

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Liberdade, 146
Caixa Postal, 375
Telephone, 2-3926
Endereço Telegráfico "NIPPAK"
SÃO PAULO - BRASIL

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:
Por anno 305.000
Por semestre 165.000
Número avulso \$500

Para o Exterior:

Por anno 60.000

ANNUNCIOS

Temos á disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

foi recebida com entusiasmo por todos quantos se interessam pela protecção da nossa fauna e a propria discussão que suscitou ainda documenta esse interesse. Nem se podia esperar que um assumpto tão complexo e ao mesmo tempo tão descurado entre nós, pudesse ser legislado de modo cabal de uma só vez. E os proprios organizaadores dos artigos dessa lei estavam certos que esboçavam um trabalho utilissimo, mas cujo aperfeiçoamento dependeria das observações colhidas ao decorrer de seu funcionamento.

Com relação ás aves é mais difícil ainda estabelecer limite certo entre caça e não-caça, porque ha a considerar tambem as aves de gaiola, canoras ou ornamentaes. Se não ha inconveniente em tolerar a captura dos papagaioes e demais bico-redondos, em geral mais daminhos ás lavoras do que utiles ao ambiente geral e se o mesmo se applica aos tuacos, muito outro deve ser o criterio com relação sabias e outros passaros de regimen mixto, que se tornam utiles como insectivorus. Falha serà pois a lei que permitir a captura e venda de sabias em escala tão ampla como pode

tolerar a dos passaros puramente granivorus. De resto está ainda por ventilar se a categoria de "passaros engaiolados" é toleravel ou se o seu commercio deve ser prohibido, como o faz a lei de caça paulista em vigor.

Além destas considerações sobre as quais é o biológico chamado a se pronunciar, ha outras que dependem de parecer puramente juridico. Está neste ultimo caso a seguinte pergunta: Do ponto de vista constitucional, a quem pertence, em ultima analyse, a caça não abatida? Ao dono da terra sobre a qual se encontra no momento? Ou ao Estado, á Nação? Se a lei proíbe ao proprio dono da terra abater ou prender os animais utiles ao homem, é evidente que o Estado se julga com direito sobre elles, ao contrario do caso dos animais domesticos, soltos sob condições analogas, e que, no entanto, estão sob o domínio absoluto do seu dono. Na Alemanha a caça pertence ao Estado ate o momento de ser abatida legalmente pelo caçador. Nos Estados Unidos a caça está igualmente sob o domínio do Estado, que assim a pôde proteger efficazmente. (Continua)

... Taes são, portanto, as nossas tres raças necessarias, das quais cada uma é superior ás outras duas, ou em intelligencia, ou em actividade, ou em sentimento, como o confirma o conjunto das sas observações.

(Continua)